

SONDAGEM INDUSTRIAL




Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial - Palmas – TO | Ano XI, Nº 52 | Janeiro/Março de 2020

Pandemia afeta a atividade industrial e as expectativas são pessimistas



O primeiro caso positivo de Coronavírus confirmado no Tocantins, em meados de março, deu início à medida de distanciamento social para a contenção do avanço da Covid-19. Conseqüentemente, a atividade econômica e o setor produtivo da indústria tocaninense paralisaram, o que refletiu nos números da Sondagem Industrial do 1º trimestre. A atividade industrial, que já operava com o nível de produção abaixo do ideal no 4º trimestre de 2019, mas próximo do equilíbrio, piorou. O índice de Evolução da Produção registrou 42 pontos neste 1º trimestre do ano, cinco abaixo do resultado observado no final de 2019. A Evolução do Número de Empregados ficou em 45 pontos neste 1º trimestre, situando-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que sinaliza queda da mão de obra empregada no setor. Assim, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) do período ficou em 58%, menor nível desde março/2017. Os índices de Evolução de Estoques e Estoques Efetivo em Relação ao Planejado registraram 46 e 44 pontos, respectivamente, ficando abaixo da linha divisória de 50 pontos. Isso indica

que os estoques ficaram abaixo do usual e do planejado para o mês de março de 2020.

O indicador de Acesso ao Crédito alcançou 33 pontos no período em análise, situando-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que evidencia dificuldade na obtenção de créditos neste 1º trimestre.

Concernente ao cenário financeiro, os empresários seguem insatisfeitos com a Margem de Lucro Operacional e Situação Financeira: o primeiro registrou 36 pontos e o segundo 37 pontos.

Neste 1º trimestre, os principais problemas apontados pela indústria foram a Elevada Carga Tributária (29,1%), Falta ou Alto Custo da Matéria - Prima (26,1%), Competição Desleal (24,6%) e Demanda Interna Insuficiente (23,1%).

Diante deste cenário, as expectativas são de queda em relação a Demanda, Compra de Matéria - Prima e Número de Empregados. Os empresários também acreditam que haverá uma redução na quantidade exportada nos próximos seis meses.

Com perspectivas pessimistas, o índice de Intenção de Investimentos recuou 19 pontos em relação ao mês de janeiro deste ano ao atingindo 34 pontos neste trimestre.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 2020

Produção industrial e número de empregados em queda

O nível de atividade produtiva mostrava sinais de recuperação no 4º trimestre com indicador próximo aos 50 pontos. No entanto, apresentou queda de 5 pontos neste 1º trimestre.

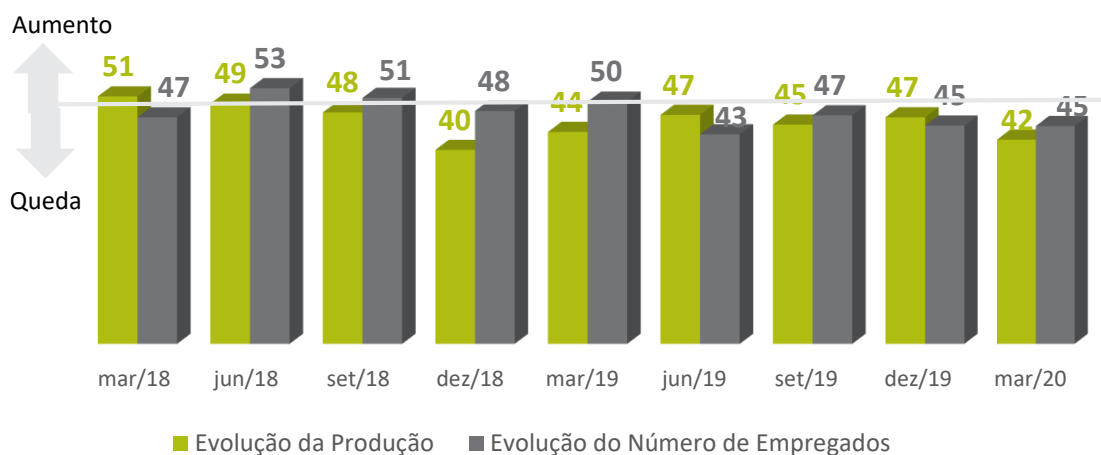
E o indicador de Evolução do Número de Empregados registrou 45 pontos, mesmo resultado alcançado no trimestre passado o que mostra queda na mesma intensidade daquele período ao permanecer abaixo dos 50 pontos. Esse

resultado sugere que os empresários estão tentando manter a mão de obra empregada na indústria, mesmo em meio às incertezas no cenário econômico causadas pela pandemia em virtude do coronavírus.

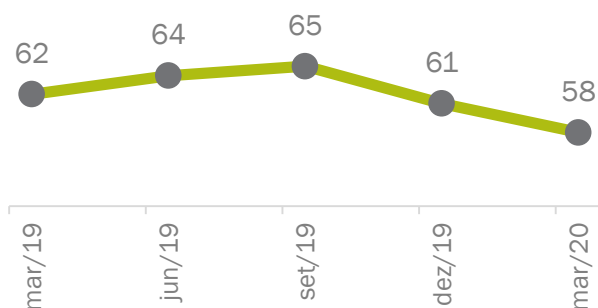
O índice de Evolução da Produção e Número de Empregados variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo de 50 pontos sinalizam queda da produção e do número de empregados.

Evolução da Produção e Número de Empregados em Março/2020

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização Média da Capacidade Instalada Percentual (%)



Utilização da capacidade atinge 58%

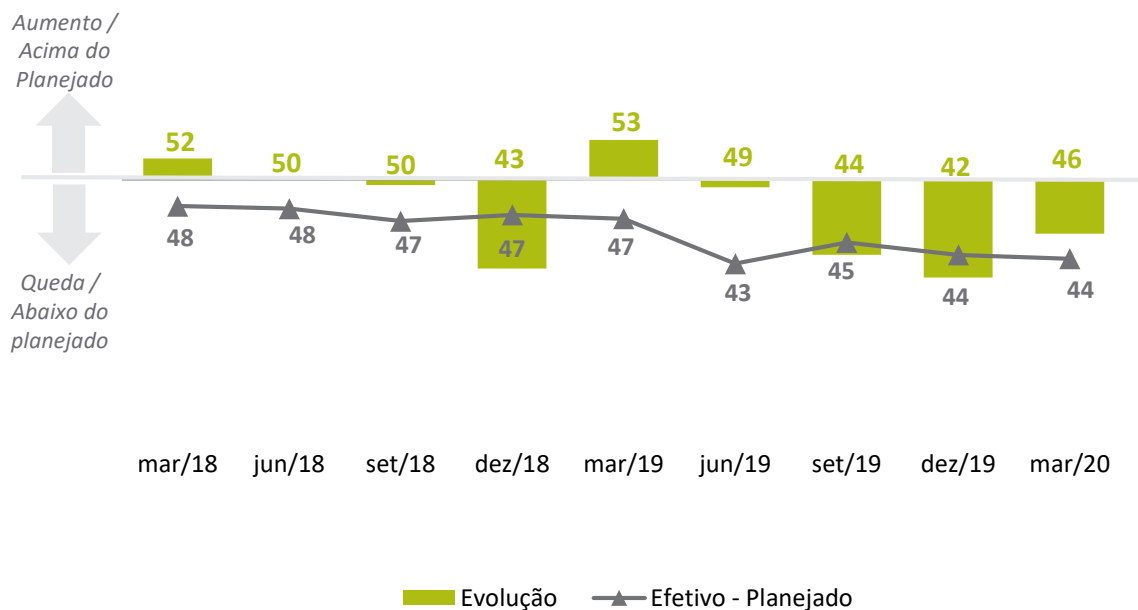
A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) voltou ao patamar de 58% registrado em março de 2017.

Em comparação com o mês de dezembro de 2019, o indicador reduziu 3 pontos e, em relação ao mesmo período do ano anterior, a queda foi de 4 pontos.

A UCI no resultado nacional alcançou o mesmo percentual do Tocantins (58%). Já a Região Norte ficou em 54%.

Estoques abaixo do planejado

Índice de Evolução dos Estoques e Estoque Efetivo em Relação ao Planejado
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O indicador de Evolução dos Estoques alcançou 46 pontos, no mês de março deste ano, ficando 4 pontos acima do valor registrado em dezembro de 2019. Todavia, esse resultado não foi suficiente para atingir a linha divisória de 50 pontos, o que indica equilíbrio no nível de estoques da indústria.

O índice de Estoques Efetivo em Relação ao Planejado atingiu o mesmo resultado referente ao mês de dezembro de 2019, quando alcançou 44 pontos. No entanto, segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica que os estoques ficaram abaixo do planejado para o mês de março de 2020.

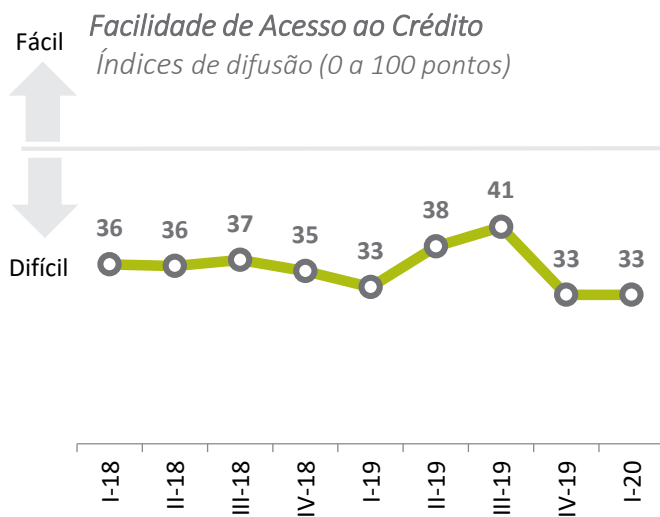
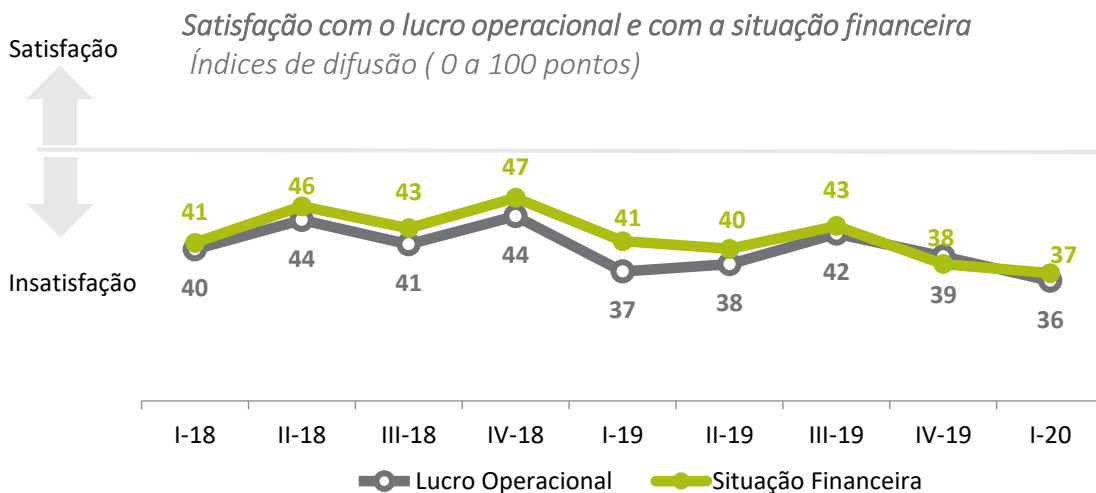
CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 1º TRIMESTRE DE 2020

Piora nas condições financeiras

De acordo com os dados apurados, nota-se que a dificuldade em relação ao cenário financeiro das empresas, que já tinha agravado no final de 2019, apresentou uma piora neste trimestre. Os indicadores de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional e com a Situação Financeira registraram o menor valor desde o 1º trimestre de 2017.

Em comparação com o 4º trimestre de 2019, o indicador de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional reduziu 3 pontos e a Satisfação com a Situação Financeira recuou 1 ponto.

Os dois indicadores seguem abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que sinaliza a insatisfação dos empresários com as condições financeiras de suas indústrias.



O indicador de Acesso ao Crédito permaneceu estável em relação ao 4º trimestre de 2019 (33 pontos). Apesar da disponibilidade de novas linhas de crédito para enfrentamento aos impactos da Covid-19, os empresários ainda apontaram dificuldades na obtenção de recursos.

No resultado nacional, o indicador ficou em 34 pontos e na Região Norte 33 pontos. Isso indica que a dificuldade no acesso ao crédito é uma realidade da indústria em geral.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA 1º TRIMESTRE - 2020

Indústria tocantinense enfrenta diversos problemas

Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria

Percentual (%)



Dos 18 problemas listados na pesquisa deste 1º trimestre, nota-se que as citações foram bem disseminadas evidenciando que os empresários enfrentaram problemas diversificados neste período.

A Elevada Carga Tributária permanece em 1º lugar e passou de 40,32% para 29,1% dos apontamentos do 4º trimestre de 2019 para o 1º trimestre de 2020.

Em 2º lugar posicionou-se a Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima que ganhou importância passando do 6º lugar, com

22,58% das assinalações, para o 2º lugar com 26,1% dos apontamentos. O item Competição Desleal ocupou o 3º lugar representando 24,6% dos empresários. No trimestre anterior, este entrave posicionou-se na 2ª colocação com 33,87% das marcações.

O item Demanda Interna Insuficiente passou do 3º lugar (30,65%) para a 4ª posição (23,1%).

Na sequência, tem-se a Inadimplência dos Clientes (22,6%) que permaneceu em 5º lugar. No trimestre passado este gargalo registrou 25,81%.

EXPECTATIVAS: ABRIL DE 2020

A grave crise (pandemia) causada pelo novo coronavírus e a incerteza quanto ao cenário econômico contribuíram para a falta de confiança do empresário industrial.

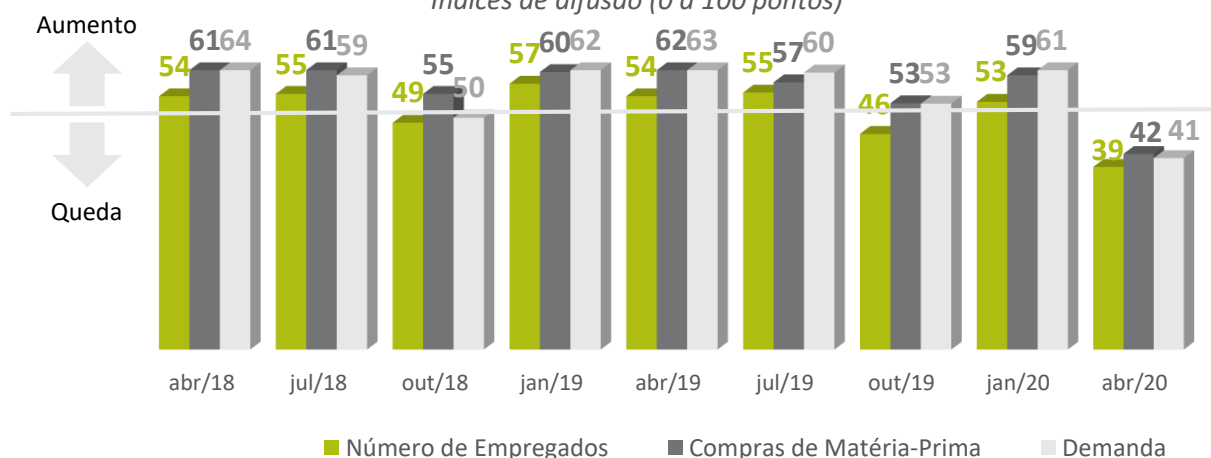
Os indicadores de Expectativas de Demanda (41 pontos), Compra de Matéria-Prima (42 pontos) e Número de Empregados (39 pontos) registraram os

menores índices de toda série histórica iniciada em abril de 2013.

Os três indicadores em evidência posicionaram-se aquém da linha divisória de 50 pontos, o que indica expectativa de queda em relação a demanda, compra de matéria-prima e número de empregados para os próximos seis meses.

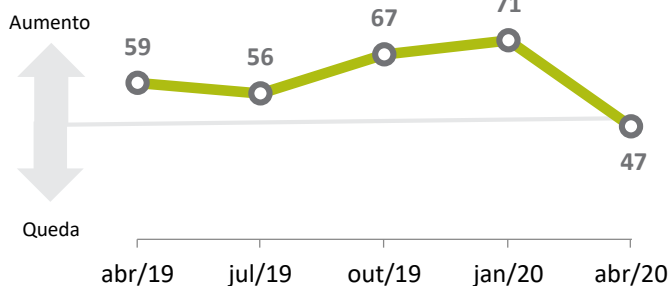
Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Índice de Expectativa de Quantidade Exportada

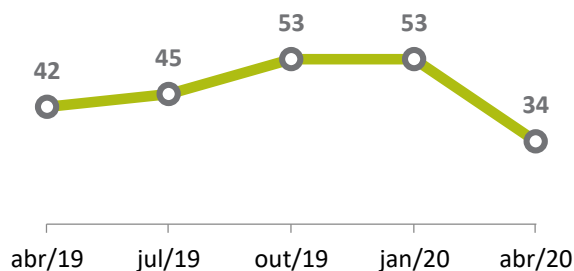
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



A perspectiva também é de queda em relação a quantidade exportada. O índice reduziu 24 pontos, em relação ao mês de janeiro de 2020, ao registrar 47 pontos neste mês de abril. Em comparação com o mês de abril de 2019, o indicador apresentou queda de 12 pontos. Este é o menor resultado desde outubro de 2016.

Intenção de Investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Com expectativas pessimistas, os empresários mostraram-se menos propensos a investir nos próximos seis meses. O índice alcançou 34 pontos, ficando 19 pontos abaixo do valor apontado em janeiro deste ano. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a redução foi de 8 pontos.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO N° DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/ PLANEJADO		
	SET 2019	DEZ 2019	MAR 2020	SET 2019	DEZ 2019	MAR 2020	SET 2019	DEZ 2019	MAR 2020	SET 2019	DEZ 2019	MAR 2020	SET 2019	DEZ 2019	MAR 2020	SET 2019	DEZ 2019	MAR 2020
Indústria Geral	45,1	46,6	42,00	47,0	44,9	44,8	65,0	61,0	57,9	38,5	41,1	35,5	44,0	42,2	45,7	45,0	44,0	43,7
Por Porte																		
Pequena	47,6	43,8	34,7	52,3	43,8	43,6	63,0	60,0	52,3	42,9	43,2	34,8	48,1	49,0	39,6	48,1	50,9	37,0
Média/Grande	43,4	48,5	47,1	43,4	45,6	45,6	66,0	62,0	61,8	35,5	39,7	35,9	41,1	37,5	50,0	42,9	39,3	48,3

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	III 2019	IV 2019	I 2020	III 2019	IV 2019	I 2020	III 2019	IV 2019	I 2020	III 2019	IV 2019	I 2020
Indústria Geral	41,7	39,4	35,8	60,1	60,7	54,7	43,0	38,4	36,8	40,5	32,5	32,5
Por Porte												
Pequena	48,8	41,1	36,6	59,5	59,1	55,2	44,2	45,0	36,9	41,2	35,5	34,2
Média/Grande	36,8	38,2	35,3	60,5	61,8	54,4	42,1	33,8	36,8	40,0	30,4	31,3

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	IV 2019	I 2020	POSIÇÃO	IV 2019	I 2020	POSIÇÃO	IV 2019	I 2020	POSIÇÃO
Elevada carga tributária	40,32	29,1	1	40,00	28,6	2	41,18	29,4	1
Falta ou alto custo da matéria-prima	22,58	26,1	2	20,00	21,4	5	29,41	29,4	1
Competição desleal	33,87	24,6	3	33,33	26,2	3	35,29	23,5	2
Demanda interna insuficiente	30,65	23,1	4	33,33	31,0	1	23,53	17,6	3
Inadimplência dos clientes	25,81	22,6	5	26,67	21,4	5	23,53	23,5	2
Falta de capital de giro	14,52	20,1	6	11,11	23,8	4	23,53	17,6	3
Burocracia excessiva	12,90	17,2	7	13,33	16,7	6	11,76	17,6	3
Insegurança jurídica	6,45	16,8	8	8,89	7,1	9	0,00	23,5	2
Falta ou alto custo de energia	29,03	16,7	9	28,89	23,8	4	29,41	11,8	5
Dificuldades na logística de transportes	9,68	14,9	10	6,67	2,4	11	17,65	23,5	2
Taxa de câmbio	3,23	11,4	11	4,44	2,4	11	0,00	17,6	3
Demanda externa insuficiente	4,84	10,9	12	4,44	9,5	8	5,88	11,8	5
Taxas de juros elevadas	6,45	10,3	13	8,89	16,7	6	0,00	5,9	6
Outros	0,00	9,3	14	0,00	14,3	7	0,00	5,9	6
Falta de financiamento de longo prazo	6,45	7,4	15	6,67	9,5	8	5,88	5,9	6
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	16,13	3,9	16	17,78	9,5	8	11,76	0,0	-
Competição com importados	3,23	3,5	17	0,00	0,0	-	11,76	5,9	6
Nenhum	0,00	2,0	18	0,00	4,8	10	0,00	0,0	-

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	OUT 2019	JAN 2020	ABR 2020	OUT 2019	JAN 2020	ABR 2020	OUT 2019	JAN 2020	ABR 2020	OUT 2019	JAN 2020	ABR 2020	OUT 2019	JAN 2020	ABR 2020
Indústria Geral	52,8	60,8	41,1	67,4	71,3	46,7	52,9	58,9	42,0	46,3	53,2	39,2	52,8	52,5	34,1
Por Porte															
Pequena	53,0	63,6	39,0	56,3	75,0	56,3	49,4	61,0	36,9	50,6	55,7	40,7	43,6	47,7	35,2
Média/Grande	52,6	58,8	42,6	75,0	68,8	40,0	55,3	57,4	45,6	43,4	51,5	38,2	59,2	55,9	33,3

Total de Empresas por Setor e Porte

Setores (CNAE)	Total		Porte			
			Pequeno		Médio/Grande	
	N°	%	N°	%	N°	%
Total	61	100%	44	100%	17	100%
Extração de minerais não metálicos	5	8,2%	4	9,1%	1	5,9%
Atividades de apoio a extração de minerais	1	1,6%	1	2,3%	0	0,0%
Alimentos	18	29,5%	9	20,5%	9	52,9%
Produtos têxteis	1	1,6%	1	2,3%	0	0,0%
Vestuário	4	6,6%	4	9,1%	0	0,0%
Couros e artefatos de couro	2	3,3%	1	2,3%	1	5,9%
Impressão e reprodução de gravações	1	1,6%	1	2,3%	0	0,0%
Químicos (exceto HPPC)	2	3,3%	1	2,3%	1	5,9%
Produtos de borracha	3	4,9%	2	4,5%	1	5,9%
Produtos de minerais não metálicos	15	24,6%	11	25,0%	4	23,5%
Metalurgia	1	1,6%	1	2,3%	0	0%
Móveis	1	1,6%	1	2,3%	0	0%
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	3	4,9%	3	6,8%	0	0,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	3	4,9%	3	6,8%	0	0,0%
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1	1,6%	1	2,3%	0	0,0%